

Teste de estresse data-base Junho 2021 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que hajam quaisquer alterações relevantes. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez, bem como a submissão de informações ao Banco Central. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto

na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

A perspectiva global frente ao enfrentamento ao Covid-19 se favoreceu no primeiro semestre de 2021, com o avanço da imunização e a melhor adaptação das economias a possíveis limitações de mobilidade. Entretanto, ainda há preocupações constantes em relação a novas variantes, em especial a Delta, que tem se mostrado altamente contagiosa. Os efeitos das fortes políticas econômicas dos principais bancos centrais globais têm começado a ser notados nas economias, especialmente nos países emergentes, com o aumento dos dados da inflação e sinalização de aumento de juros.

O Federal Reserve (FED), assim como o mercado, foi surpreendido pelo aumento da inflação nos Estados Unidos durante o primeiro semestre. A dinâmica da inflação global tem sido influenciada pelos preços das commodities e pelas quebras das cadeias de logística em diversos bens, impactando na disponibilidade de oferta. Para o Federal Reserve, os choques inflacionários serão transitórios nos EUA, em detrimento da reabertura econômica do país e devem ser dissipados ao longo do tempo. Desta forma, o discurso adotado pela entidade em relação a essa transitividade fundamenta a sua posição firme quanto aos patamares de juros do país. O desemprego, por sua vez, mostrou inconstância, ultrapassando a barreira dos 6,0% apenas em junho, apresentando uma taxa de 5,8%. A expectativa do mercado é de que a tendência baixista se mantenha e de acordo com o

Gabinete de Orçamentos do Congresso, que atinja menos de 4,0% ainda em 2021. O FED estima que a economia americana cresça 7,0% em 2021, visão corroborada pela expectativa do mercado de que o segundo trimestre do ano apresente crescimento de 8,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Em linha com a expectativa de crescimento da economia, os principais índices acionários do país encerraram o mês de junho em suas respectivas máximas históricas.

A Zona do Euro tem previsão de iniciar os desembolsos do fundo de recuperação para suas economias em julho. A projeção é de que o pacote impulse em aproximadamente 1 p.p. o PIB da Área. Por sua vez, o cenário inflacionário permanece controlado, e deve coincidir com a manutenção das políticas de juros do Banco Central Europeu. A projeção da inflação calculada nos últimos 12 meses para julho é de 2,0%, demonstrando um crescimento controlado durante o primeiro semestre. É relevante ainda apontar, que importantes eleições se aproximam na Europa. Alemanha decidirá seu próximo primeiro-ministro em setembro de 2021 e a França irá às urnas em abril de 2022. A última projeção de crescimento para Área do Euro da Comissão Europeia em maio, aponta para um crescimento de 4,3% e 4,4% do PIB respectivamente para 2021 e 2022, indicando também esperar que a região retorne para os níveis econômicos pré-pandemia no último trimestre.

A China tem demonstrado cautela em relação ao alto preço das commodities agrícolas e metálicas, e também, ao preço dos imóveis. Apesar dos temores, o crescimento Chinês se manteve forte durante o primeiro semestre, atingindo PIB anualizado de 18,3% na contagem de abril. É relevante pontuar o efeito base aplicado nessa métrica, e também, que apesar do resultado positivo e expressivo, esse se manteve abaixo da expectativa do mercado de 19,0% de crescimento. Em consequência do rápido combate ao Covid-19 no país ao final de 2020, a retirada de estímulos da economia pôde ser feita de forma mais rápida quando comparado a outras economias, podendo dessa forma, pesar negativamente sobre o preço dos metais. A inflação mensal nos últimos meses tem se mantido abaixo da expectativa apesar de apresentar um aumento significativo no primeiro semestre, em face à pressão provocada pelo preço das commodities. Embora o cenário global seja mais positivo em relação aos enfrentamentos da

pandemia, o Banco Mundial permaneceu com seu posicionamento de que a economia do país deve crescer 8,5% em 2021 e mais 5,4% em 2022, independente dos aumentos nos controles de crédito ofertado e da desaceleração do consumo discricionário.

Brasil

A vacinação contra o Covid-19 ganhou ritmo durante o segundo trimestre, alcançando 34,5% da população vacinada com a primeira dose ao final de junho. Dessa forma, os temores acerca de novas medidas restritivas se deterioraram, ao passo que o país observa os índices de inflação subindo de maneira abrupta, enquanto o Banco Central se posiciona com uma mudança de postura quanto a política de juros.

A inflação durante o primeiro semestre apresentou movimento volátil, porém, em sua maioria, subindo acima das projeções de mercado, o que resulta em um IPCA anualizado em 8,06% na leitura referente a maio. A expectativa do mercado consolidada no Boletim Focus é que 2021 se encerre com um IPCA de 6,0%, representando um aumento de 0,51% frente às projeções de quatro semanas atrás. Em detrimento deste cenário doméstico, o Comitê de Política Monetária se manteve decidindo pelo aumento de 0,75% na taxa Selic em maio, e também de mais 0,75% em junho. Levando em consideração as medidas adotadas quanto ao juros, a expectativa de mercado para o encerramento de 2021 apresentou novo aumento sendo 6,5%, patamar que deve ser mantido ao longo do ano de 2022.

Apesar da sequência de aumentos na taxa de juros, a economia brasileira demonstrou forte recuperação ao longo do primeiro semestre, apresentando leitura de 3,2% no relatório de março e 1,2% no mês de junho, ambos dados acima da expectativa do mercado. Essas informações se consolidaram na projeção do PIB divulgada no Boletim Focus de junho, representando um aumento de 3,96% para 5,05% quanto ao fechamento de 2021, em apenas quatro semanas. Não obstante, os bons resultados da recuperação econômica e o aumento no retorno esperado dos títulos públicos brasileiros contribuíram para uma sequência de baixas no câmbio. A paridade

USD/BRL encerrou junho abaixo de 5,00 após pouco mais de um ano. Entretanto, a expectativa do mercado ainda se mantém acima dessa faixa para o encerramento do ano, apontando para 5,10 em dezembro.

Mercado

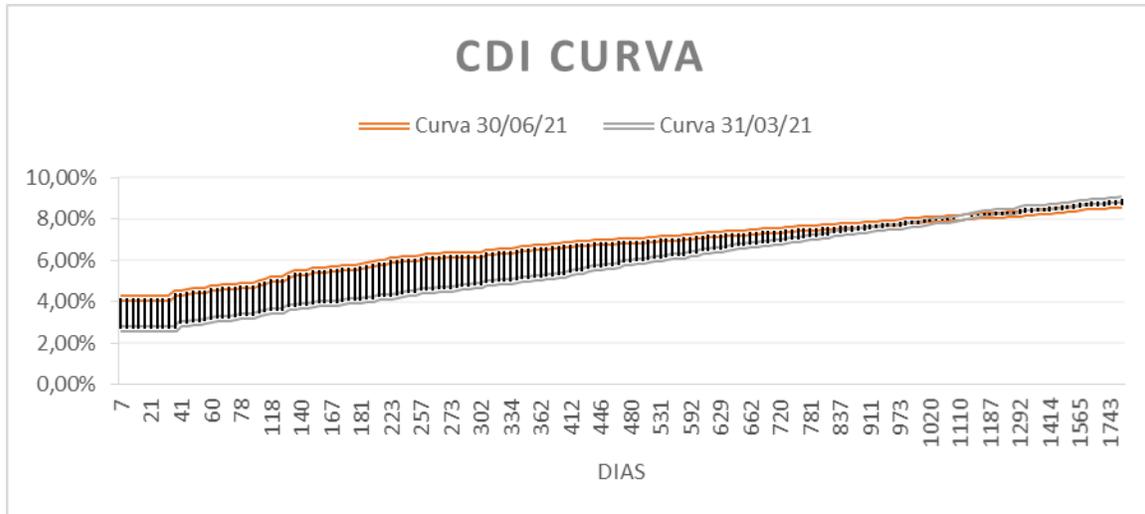
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

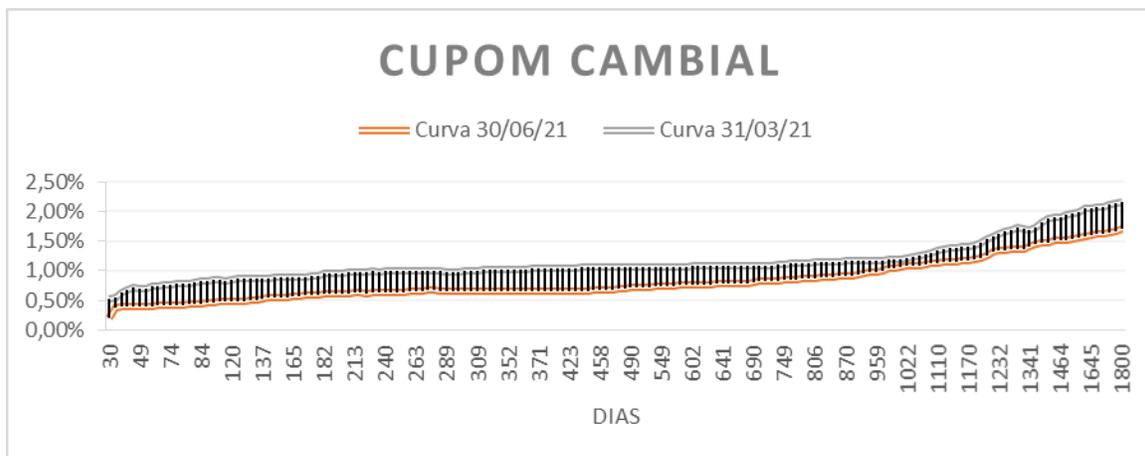
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

*A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 14% no segundo trimestre de 2021.

Com relação ao cenário para 2021, levando-se em conta um aumento esperado na taxa Selic 6,5 %a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim Focus apontando uma taxa de 5,10 para o fim de 2021, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 4,0% na curva de juros locais; Inclinação de 1,5% relativo ao cupom dólar;

Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2021.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 39,4 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 537 mil relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 1,9 milhões, sendo R\$ 1,8 milhões relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 83 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-37.515.604	-39.373.381	-1.857.777
Cup. US\$	310.211	304.644	-5.567
CAMBIAL	310.211	232.658	-77.553
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
	Total do Resultado Ajuste		-1.940.897

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -4,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -1,5% relativo ao cupom dólar;

Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2021.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 35,4 milhões relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 704 mil relativo à variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 2,1 milhões relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 83 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-37.515.604	-35.437.004	2.078.600
Cup. US\$	310.211	315.978	5.767
CAMBIAL	310.211	387.763	77.553
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			2.161.919

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco,

consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado um acréscimo de 2% no valor dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 12% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2021.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 2%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 12%

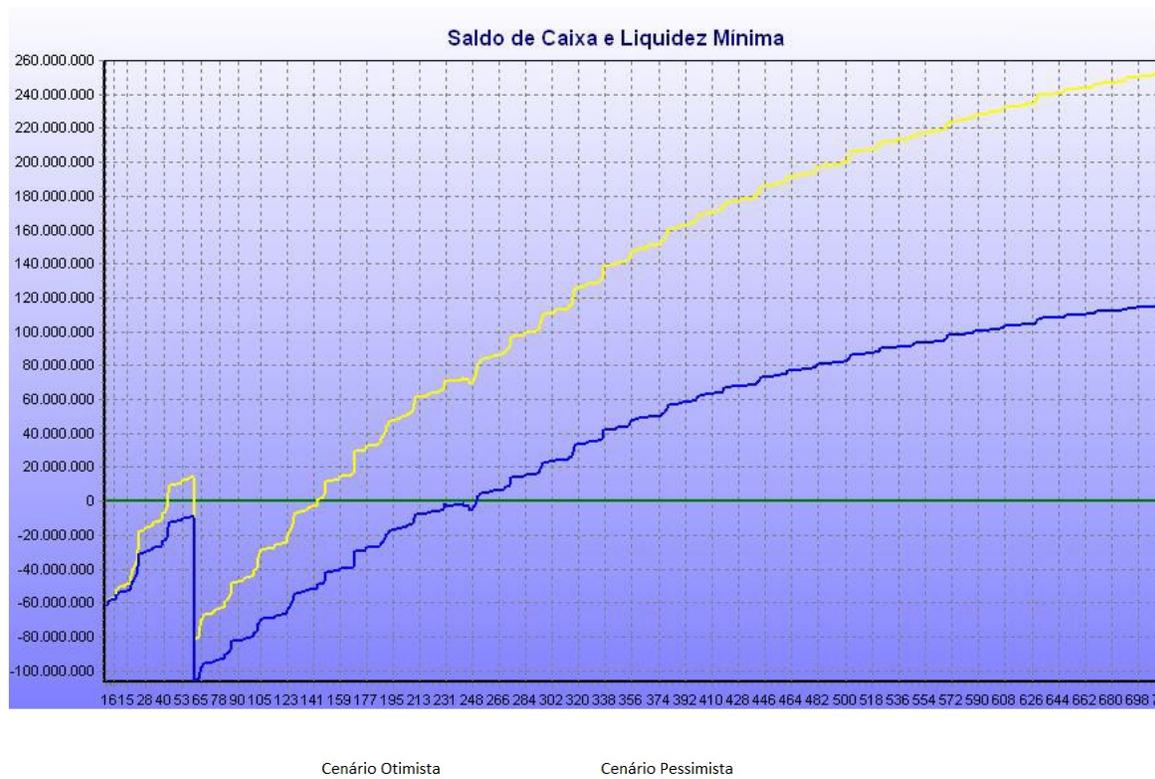
Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva que aumenta no decorrer dos dias. O saldo de caixa inicial negativo em aproximadamente BRL 62 M é suportado por uma DI over junto ao mercado com a finalidade de

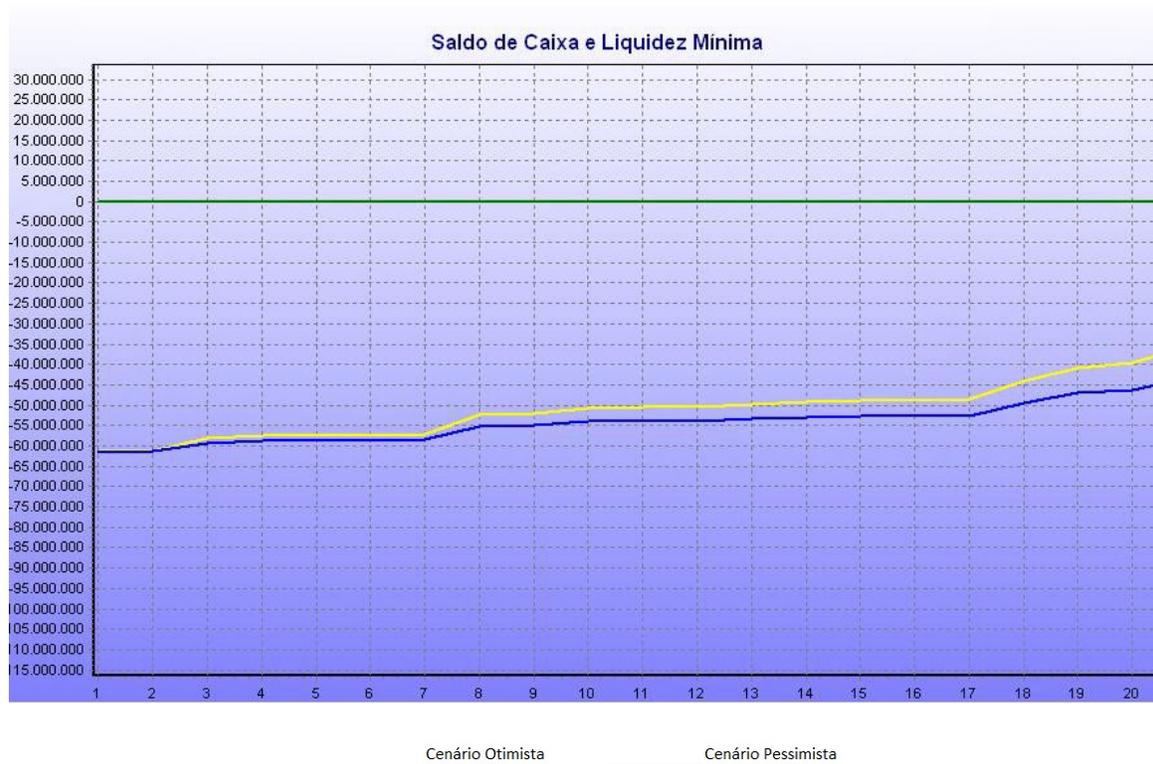
evitar qualquer tipo de problema de liquidez. Também vale comentar que o Banco IBM possui um DI captado junto ao Banco Bradesco no montante de BRL 100 M, por este fato podemos verificar uma considerável saída de caixa no curto prazo na janela de 756 dias em virtude do vencimento desta operação. Importante lembrar que este DI poderá ser renovado junto a contraparte caso seja necessário. Por fim, ressaltamos que o Banco IBM possui linha de crédito com outros Bancos locais que suportam qualquer eventual necessidade de caixa no período.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o segundo trimestre de 2021, com a emissão de novos passivos em taxa pré juntamente com a redução do ativo, o Banco IBM conseguiu reduzir consideravelmente o descasamento em taxa pré entre ativo e passivo que estava ao redor de BRL 81 M no teste de estresse reportado em Março/21, de forma que, no fechamento de Junho/21, a posição passiva em taxa pré ficou um pouco superior (BRL 37 M) a parte ativa pré fixada. No entanto, com a amortização esperada de parte do passivo em taxa pré, vislumbramos que a posição ativa em taxa pré fixada volte a ficar superior já no mês de Julho/21, porém com um descasamento bem inferior ao registrado em Março/21. Vale também citar que a maior parte deste descasamento refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão, se necessário, de novos CDB's pré fixados, é possível gerenciar este descasamento. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em

função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

Vale lembrar também que a medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento vem sendo monitorado de perto pela Tesouraria com acompanhamento da diretoria do Banco.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financiado da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,1%, visto que não há captação indexada a Dólar.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de caixa por crescimento do portfólio são analisadas e captadas no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 10% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 13,41%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 5,25%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2021 é de 6,5% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Junho de 2021 atingiu R\$ 430.578.920,88 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,5%.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Rafael Castro